



Trabalhos Científicos

Título: Transtorno De Ansiedade Com Somatização Em Criança: Relato De Um Caso

Autores: KILYANA DOURADO PEREIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA); THAIANA CABRAL LELIS BELEZA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA); JÉSSICA CAETANO BARBOSA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA); TATIANE MARTINS BARCELOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA); LUDMILA DE ARAÚJO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA); LUCAS CARVALHO DE TOLEDO (SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL); LARA P. M. PEREIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA); ANDRÉ M. SALLES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA)

Resumo: Os transtornos de ansiedade generalizada (TAG) são os mais comuns na infância e estão associados a insuficiência educacional e condições psiquiátricas como somatizações. Entre 10 e 15% são afetadas no mundo. Descrição: S.S.O., 10 anos, iniciou com episódios de vômitos imediatamente após ingestão de alimentos líquidos ou sólidos, aproximadamente 10 episódios ao dia, presença de conteúdo não digerido, precedido por náuseas, associado a disfagia, astenia e dor abdominal do tipo visceral leve. Não apresentava perda de peso, sintomas desidratação ou distúrbios hidroeletrólitos. Exame físico normal. Menor não apresentava resposta a terapia anti - emética. Realizada investigação extensa com exames laboratoriais e de imagem, todos sem alterações. Aventada hipótese patologia psiquiátrica como etiologia. Recebeu alta com orientações de retorno ao ambulatório de Psiquiatria da infância e adolescência, entretanto menor retornou à unidade 2 dias após a alta com queixa de piora dos episódios eméticos e dor em membros. Descartadas causas orgânicas, solicitado avaliação durante a internação à psiquiatria que diagnosticou TAG e Transtorno de Somatização, iniciando fluoxetina em subdose com aumento gradual. Após dois dias do início da medicação ocorreu melhora importante dos vômitos, reforçando as hipóteses de etiologia psíquica e o provável efeito placebo do fármaco. Discussão: Observa-se aumento no número de diagnósticos de patologias psíquicas nas faixas etárias da pediatria. Dentro desta crescente destaca-se TAG, que pode estar associada a episódios de somatizações. Nota-se que a importante participação dos pais e cuidadores tanto no processo de manutenção da patologia quanto no processo de melhora. Conclusão: Devido ao crescimento dessas desordens, o pediatra deve estar preparado para o diagnóstico e manejo adequado destes pacientes, associado ao atendimento multidisciplinar e medidas psicocomportamentais que envolve o meio familiar e o social da criança.